



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11939 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

### SABERES DOCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA: OS SABERES DIDÁTICOS COMO FOCO

Amélia Escotto do Amaral Ribeiro - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE/UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Izabel Cristina Costa de Faria - UERJ - FEBF - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Marli Stuart Araujo - 5ª CRE - Coordenadoria Regional de Educação do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

### SABERES DOCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA: OS SABERES DIDÁTICOS COMO FOCO

#### INTRODUÇÃO

O advento da pandemia provocou uma série de reflexões no campo da educação. Dentre estas, indaga-se sobre o sentido da experiência escolar. Ao ratificar questões já presentes no cotidiano escolar, convida à busca de alternativas não apenas de ações didático-pedagógicas, mas da garantia da manutenção do vínculo da criança com a escola, promovendo atividades que mantivessem ativa a relação com os objetos de aprendizagem. Os professores, com a adoção do ensino remoto, passam a conviver com uma realidade que lhes impõem alguns dilemas. O das competências e saberes docentes necessários para tornar o ensino remoto viável e efetivo, merece destaque (CARVALHO, 2020). Esses dilemas interferem, sobretudo, na organização didática das experiências de aprendizagem. A fragilidade dos saberes didáticos, fez com que, para além dos esforços dos professores, as propostas pedagógicas, ainda que potencialmente mediadas pelas tecnologias, mantivessem a lógica do modelo presencial (GALLO, 2008; (DELGADO, 2022).

Novos saberes docentes foram exigidos. Nóvoa e Alvim (2021) afirmam “[...] a educação implica sempre uma *intencionalidade*, o que nos conduz a valorizar o papel dos professores na *construção* de um espaço público comum da educação, na *criação* de novos ambientes escolares e na *composição* de uma pedagogia do encontro”. (NÓVOA e ALVIM,

2021, p. 1). Quanto ao papel dos professores na criação de novos ambientes educacionais, apontam para a necessidade de superação do “consumismo pedagógico” e do “solucionismo tecnológico”.

Os modos como os professores e seus saberes foram desafiados nos últimos dois anos tem inquietado pesquisadores e professores. Servem de exemplo as discussões apontadas na 40ª Reunião Nacional da ANPED. Em especial, a análise dos trabalhos apresentados no GT de Didática que evidenciou a ênfase nos saberes didáticos, no trabalho pedagógico, nas estratégias didáticas, na prática docente mediada pelo uso das tecnologias, nas novas lógicas impostas pelo modelo de ensino remoto. Enfatizam-se os saberes didáticos do professor.

Expressam, portanto, inquietações em termos da construção de processos de ensino-aprendizagem significativos, considerando as novas competências didáticas demandadas pelo professor, sobretudo as relativas à utilização e domínio de diferentes tipos de tecnologias, pelos professores, e a importância do professor e dos saberes didáticos.

Este artigo, se alinha às discussões sobre o quanto os saberes didáticos do professor são exigidos, enfocando a adoção do modelo remoto no período da pandemia e as ações de retomada ao ensino presencial. Se inspira em situações de cotidiano de redes, escolas e professores, onde se observam sentimentos múltiplos em relação às determinações constantes dos Planos de Retomada ao Ensino Presencial, que oscilam entre o descrédito e a busca por conhecimentos. Propõe-se como objetivo, investigar como e se esses planos contemplam recomendações didático-pedagógicas e, caso o façam, a que saberes didático-pedagógicos estão relacionados. Do ponto de vista metodológica, assume uma abordagem qualitativa da pesquisa (MENGA E LÜDKE, 2020) e princípios dos estudos documentais. Tem como foco as recomendações dos Planos de Retomada ao Ensino Presencial. Foram selecionados para análise, os planos de alguns Estados representativos das cinco regiões brasileiras, escolhidos de forma aleatória. Foram analisadas as versões disponibilizadas *on-line* dos Planos de: São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Ceará e Rondônia.

## **O QUE REVELAM OS DADOS**

A análise dos Planos, identificou quatro categorias comuns: recomendações sanitárias, pedagógicas, de acolhimento e de recomposição da aprendizagem. Este artigo, embora reconheça a importância das demais, se ocupa especialmente das recomendações didático-pedagógicas, indicadas por Estado.

No Plano de São Paulo, acentuam-se saberes relacionadas à avaliação, na perspectiva da elaboração de instrumentos; ao planejamento de intervenção pedagógica individualizada; à produção de material didático para o ensino híbrido; aos fundamentos do planejamento de competências e habilidades. O Plano do Rio Grande do Sul, refere-se a saberes sobre elaboração de instrumentos de avaliação; níveis de complexidade das aprendizagens; planejamento a partir dos resultados da avaliação diagnóstica; proposição de critérios de acompanhamento das aprendizagens; registros dos processos dos alunos; recuperação da

aprendizagem; definição de pré-requisitos. No Plano de Rondônia, evidenciam-se saberes sobre: elaboração de instrumentos de avaliação diagnóstica; utilização dos registros das aprendizagens; interpretação dos dados e suas evidências; planejamento diversificado; formas alternativas de agrupamento dos alunos; planejamento de intervenção pedagógica individualizada. Quanto ao Plano de Goiás, este sinaliza saberes sobre a proposição de percursos formativos para as modalidades remota e híbrida de ensino; organização de tempos e espaços de aprendizagem. No Ceará o plano, destaca os saberes sobre a proposição de atividades com finalidade de diagnóstico; identificação dos níveis de aprendizagem dos alunos; a dimensão diagnóstica das atividades.

Diante da análise dos Planos de Retomada ao Ensino Presencial desses cinco Estados foi identificada a predominância de saberes didáticos: avaliação diagnóstica; planejamento com enfoque na intervenção pedagógica e recomposição da aprendizagem (PIMENTA, 2012). A análise dos dados também permitiu, de certa forma, observar que no período pandêmico houve uma ênfase no protagonismo docente (NÓVOA e ALVIM, 2021).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fica reafirmada nos planos a importância dos saberes didáticos, pelo professor, para que, no processo de retorno ao ensino presencial, as propostas pedagógicas sejam viáveis e efetivas. O curioso nesse contexto é que os saberes didáticos solicitados aos professores, são os mesmos que, nos últimos tempos, os currículos de formação têm silenciado. O artigo, embora tenha identificado o uso das tecnologias como desafio, não identificou nos Planos recomendações para a formação do professor, nem em serviço nem continuada. Torna-se emergente, portanto, propor ações de formação que instrumentalizem os professores para que estabeleçam, de forma crítica, a necessária interface entre saberes didáticos e o uso das novas tecnologias.

**Palavras-chave: Saberes didáticos; Tecnologias; Dilemas Docentes.**

### **REFERÊNCIAS:**

ANPED. **Anais da 40ª Reunião Nacional - GT 04**. Belém do Pará, 2021. Disponível:

<https://bit.ly/3dOMiPW>

CARVALHO, J. S. F. de. Um sentido para a experiência escolar em tempos de Pandemia. **Educação e Realidade**, v. 45, n. 4, e109144, 2020.

DELGADO, P. Aprendizaje inconcluso: los efectos persistentes de la pandemia. **Instituto para el futuro de la educación**. 2020. Disponível: <https://bit.ly/3QDT6P2>

GALLO, S. Eu, o outro e tantos outros: educação, alteridade e filosofia da diferença. **Anais**

**do II Congresso Internacional Cotidiano: Diálogos sobre Diálogos.** Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro. 2008.

MENGA e LÜDKE. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 2020.

NÓVOA, A. ALVIM, Y. C. Os professores depois da pandemia. *Educação & Sociedade* [online]. 2021, vol. 42, e249236. ISSN 1678-4626. [viewed 18 August 2021]. <https://doi.org/10.1590/ES.249236>. Available from: <http://ref.scielo.org/x5xrzd>

PIMENTA, G. S. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2012.

SEDUC-CE. **Plano de Retomada as Atividades Presenciais.** URL:<https://bit.ly/3c7Ah87> 2020.

SEDUC-RS. **Orientações Atividades Presencial.** URL:<https://bit.ly/3QyCfx7>. 2022

SEDUC-SP. **Plano de Retomada das Aulas Presenciais.** URL:<https://bit.ly/3AfbJx0>. 2020

SEDUC-GO. **Plano de Retomada às Atividades Presenciais.**  
URL:<https://bit.ly/3wkhGwc>.2020

SEDUC-RO. **Plano de Retorno às Aulas Presenciais.** URL:<https://bit.ly/3R12JHy>.2021